

IMPACTOS DA CONTABILIDADE DIGITAL: UM ESTUDO DA PERCEÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE

IMPACTS OF DIGITAL ACCOUNTING: A STUDY OF THE PERCEPTION OF ACCOUNTING PROFESSIONALS

Tamires Barbosa dos Santos¹, Josaias Santana dos Santos², Alinie Rocha Mendes³, Jéssica Ramos Gomes⁴

Resumo: O estudo analisou a percepção dos profissionais de contabilidade de Petrolina-PE sobre o impacto do avanço tecnológico nos serviços contábeis. Utilizando como instrumento de coleta um questionário estruturado com 16 perguntas, coletou-se dados de 96 profissionais. A amostra, composta por mais de 30 respondentes, permite a aplicação de testes estatísticos relevantes, como Correlação de Pearson e Regressão linear. Os resultados indicam um nível moderado de entendimento sobre a contabilidade digital entre os participantes. A pesquisa sugere que, quanto maior a compreensão dos profissionais sobre a contabilidade digital, menor é a propensão de acreditar na extinção dos escritórios físicos, destacando-se as vantagens competitivas da transformação digital no setor contábil.

Palavras-chave: contabilidade digital, avanços tecnológicos, serviços contábeis, profissional de contabilidade.

Abstract: The study analyzed the perception of accounting professionals in Petrolina-PE regarding the impact of technological advances on accounting services. Using a structured questionnaire with 16 questions as a collection instrument, data were collected from 96 professionals. The sample, composed of more than 30 respondents, allows the application of relevant statistical tests, such as Pearson Correlation and Linear Regression. The results indicate a moderate level of understanding about digital accounting among the participants. The research suggests that the greater the professionals' understanding of digital accounting, the lower the propensity to believe in the extinction of physical offices, highlighting the competitive advantages of digital transformation in the accounting sector.

Keywords: digital accounting, technological advancements, accounting services, accounting professional.

¹Graduada em Ciências Contábeis pela Faculdade de Petrolina (FACAPE); E-mail: tamires.santos@facape.br; ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5830-673X>.

² Doutorando em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília (UnB); E-mail: josaias.santana@facape.br; ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8008-0036>.

³Doutoranda em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília (UnB); E-mail: alinierocham@gmail.com; ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8287-1720>.

⁴Pós-graduada em Gestão Pública pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF); E-mail: jessicagomess@gmail.com; ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8410-9537>.

Artigo recebido em 20/05/2024, revisões requeridas em 09/07/2024, aceito para publicação em 08/11/2024. Editora responsável Priscila Pontes Nunes.

| | | | | |
|---|------|----------|------|------|
| RIC - Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967 | v.18 | e-024019 | 1-19 | 2024 |
|---|------|----------|------|------|

1 INTRODUÇÃO

A tecnologia da informação tem impulsionado transformações significativas na sociedade e no mercado de trabalho, especialmente no setor contábil. Essas inovações tecnológicas alteraram de forma significativa os processos organizacionais, proporcionando maior segurança e confiabilidade na execução das tarefas e no armazenamento de informações. Com a digitalização, os escritórios contábeis passaram por uma modernização contínua, migrando do papel para o ambiente digital e aprimorando suas práticas de prestação de serviço, de modo a atender melhor as demandas do mercado (Júnior, Sardinha, & Santos Jesus, 2020).

É relevante ressaltar que a teoria contábil progrediu em resposta às novas demandas apresentadas, e foi nos Estados Unidos que a contabilidade evoluiu para a prática, com a divisão entre contabilidade financeira e gerencial, bem como a padronização da contabilidade e o surgimento de associações (Cotrin *et al.*, 2012; Zanluca & Zanluca, 2017). A Nova História da Contabilidade enfatiza a diversidade das práticas contábeis ao longo do tempo e espaço, explorando temas como a relação entre contabilidade e poder, influências econômicas, políticas e sociais na contabilidade (Martin, 2006).

As organizações e administradores que ainda utilizam sistemas contábeis mais antigos enfrentam diversas dificuldades para executar suas tarefas com maior eficiência ao longo do exercício, uma vez que consomem mais tempo para obter informações, ao contrário do que ocorreria com a utilização de um sistema de contabilidade mais moderno (Iudícibus & Martins, 2019).

Importa salientar que os serviços contábeis digitais podem ser ofertados e combinados a procedimentos on-line e integrados aos de clientes, desde a consultorias por meio dos sistemas ou nuvens, criando uma disrupção contábil (Staats & Macedo, 2021).

À face do exposto, a questão de pesquisa levanta a seguinte indagação: **Qual é a visão dos profissionais de Contabilidade em Petrolina-PE em relação ao avanço dos processos tecnológicos na prestação de serviços contábeis?** Dessa forma, o presente estudo tem como propósito analisar a percepção dos profissionais de Contabilidade no município de Petrolina-PE acerca do progresso dos processos tecnológicos na prestação de serviços contábeis.

Uma vez que a maioria dos procedimentos contábeis é agora conduzida por meio de sistemas informatizados e online, a relevância da pesquisa torna-se evidente, buscando analisar se os profissionais contábeis consideram que a tecnologia digital nesse novo mercado contábil facilita a troca de informações com os clientes em tempo real, permitindo, assim, aumentar a produtividade e eficiência nas atividades diárias dos serviços contábeis.

Este estudo é caracterizado por uma abordagem descritiva e quantitativa, tendo sido conduzido com 96 profissionais de contabilidade da região de Petrolina-PE, aos quais foram aplicados questionários estruturados. Os dados obtidos foram analisados utilizando técnicas estatísticas, como a correlação de Pearson e a regressão linear, com o objetivo de examinar a relação entre o nível de compreensão dos profissionais sobre contabilidade digital e suas percepções acerca do futuro da profissão.

| | | | | |
|---|------|----------|------|------|
| RIC - Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967 | v.18 | e-024019 | 1-19 | 2024 |
|---|------|----------|------|------|

Entre as limitações do estudo, destaca-se a delimitação geográfica à cidade de Petrolina-PE, o que pode restringir a aplicabilidade dos resultados em outras regiões ou contextos. Ademais, a análise não abrange todas as variáveis que poderiam influenciar as percepções dos profissionais, indicando a necessidade de pesquisas futuras que considerem fatores adicionais.

Este trabalho oferece contribuições significativas para o campo científico ao proporcionar uma visão sobre as percepções dos profissionais de contabilidade em relação à contabilidade digital, uma área que se torna cada vez mais relevante para o futuro da profissão. Ao explorar como esses profissionais estão reagindo às inovações tecnológicas, o estudo serve como uma base sólida para pesquisas subsequentes e para o desenvolvimento de estratégias educacionais e profissionais que visem à adaptação contínua às exigências tecnológicas emergentes no setor contábil.

Este estudo está estruturado da seguinte forma: inicialmente, apresenta-se uma introdução que contextualiza o tema, situando-o dentro do cenário atual da contabilidade digital. Em seguida, o referencial teórico é explorado, destacando a evolução da contabilidade em função dos avanços tecnológicos. Após isso, são discutidos estudos anteriores relevantes, que servem como base para a pesquisa. Posteriormente, detalham-se os procedimentos metodológicos adotados, fornecendo uma visão clara das abordagens e técnicas utilizadas. Na sequência, os resultados são apresentados e discutidos oferecendo uma análise crítica das descobertas. Finalmente, o estudo é concluído com considerações finais que resumem os principais achados, destacam suas implicações e sugerem direções para pesquisas futuras.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Contabilidade Digital

A contabilidade digital tem ganhado destaque nos últimos anos, com o uso de tecnologias que visam otimizar processos e trazer maior agilidade para as rotinas contábeis. De acordo com Silva e Oliveira (2022), a transformação tecnológica nos escritórios de contabilidade está mudando a maneira como os profissionais interagem com os dados e gerenciam as informações financeiras. A automação de tarefas e a digitalização de documentos reduzem a carga de trabalho manual, permitindo que os contadores se concentrem em atividades de análise e consultoria, agregando valor ao serviço prestado. Essa evolução também contribui para o desenvolvimento de um ambiente mais dinâmico e adaptável às demandas do mercado atual.

Amorim e Rodrigues (2023) destacam que ferramentas como software de gestão contábil, inteligência artificial e big data têm possibilitado uma melhoria significativa nos processos de controle e análise de dados financeiros. Essas inovações, além de facilitar a coleta e o processamento das informações, também oferecem informações em tempo real, auxiliando na tomada de decisões estratégicas. Dessa forma, a contabilidade digital assume um papel cada vez mais consultivo, permitindo que os profissionais forneçam orientações relevantes com base em dados precisos e atualizados.

Na prática, o impacto da digitalização também reflete na estrutura dos escritórios de contabilidade, que precisam se adaptar à nova realidade digital. Conforme Fredo *et al.* (2023),

| | | | | |
|---|------|----------|------|------|
| RIC - Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967 | v.18 | e-024019 | 1-19 | 2024 |
|---|------|----------|------|------|

o modelo tradicional de escritórios contábeis está sendo reformulado para atender às demandas da era digital, com profissionais desenvolvendo novas competências voltadas para o uso de tecnologias. Esse movimento envolve tanto a capacitação quanto a adaptação dos profissionais às ferramentas digitais, que agora fazem parte essencial do cotidiano contábil. Além disso, o ambiente digital permite uma maior colaboração entre os membros das equipes e um atendimento mais ágil e personalizado aos clientes.

Por fim, a era dos escritórios de contabilidade digital representa não apenas uma modernização dos processos contábeis, mas também uma mudança de paradigma na relação com os clientes. A digitalização permite um acompanhamento mais próximo e eficaz das finanças empresariais, proporcionando relatórios e análises que contribuem para uma gestão financeira mais eficiente (Fredo *et al.*, 2023). Ao otimizar processos e facilitar o acesso a dados de qualidade, os escritórios de contabilidade digital fortalecem a confiança dos clientes no serviço prestado e consolidam o papel estratégico da contabilidade no cenário empresarial contemporâneo.

2.2 Evolução da Contabilidade com o Avanço da Tecnologia

A contabilidade tem suas raízes na necessidade de controlar bens e patrimônios, prática que remonta às sociedades pré-históricas. Os primeiros registros conhecidos, feitos em fichas de barro, eram utilizados para gerenciar estoques de produtos agrícolas e animais, conforme relatado por Santos, Schmidt e Machado (2005). De acordo com Sá (2006), há evidências de que, há mais de 20.000 anos, os seres humanos já realizavam registros contábeis rudimentares para documentar seus bens. Desde então, a contabilidade tem passado por uma constante evolução, adaptando-se às mudanças que o mundo impõe. Diversos modelos de contabilidade surgiram ao longo desse processo, como destacado por Barroso (2018).

A evolução da contabilidade ao longo do tempo está intimamente ligada a mudanças sociais e tecnológicas significativas. Nesse cenário, a busca por um desempenho profissional aprimorado exige que os contadores se mantenham atualizados, acompanhando as alterações legislativas e a modernização dos processos e métodos na área contábil (Alencar, 2022).

Esse progresso na contabilidade pode ser dividido em três fases principais: a fase manuscrita, a fase mecanizada e a contemporânea fase da tecnologia da informação. A fase manuscrita, que predominou até meados do século XX, caracterizava-se pelo registro manual das transações contábeis, onde a boa caligrafia era essencial (Sá, 2009). Com a introdução das máquinas de escrever, essa prática começou a ser gradualmente substituída (Marion, 2009).

A fase mecanizada representou uma revolução na contabilidade. Profissionais passaram a utilizar máquinas de datilografia e calculadoras como ferramentas primordiais para o desenvolvimento das tarefas diárias, inaugurando uma nova era de avanços tecnológicos, que se acelerou com a chegada da internet e dos computadores (Marion, 2009).

Na fase da tecnologia da informação, iniciada na década de 1980, os computadores de mesa substituíram as máquinas de escrever, permitindo a execução de serviços contábeis com maior rapidez e qualidade (Sá, 2009). A transição dos registros impressos para arquivos digitais trouxe melhorias significativas na segurança e na eficiência dos serviços contábeis.

| | | | | |
|---|------|----------|------|------|
| RIC - Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967 | v.18 | e-024019 | 1-19 | 2024 |
|---|------|----------|------|------|

Nesse contexto, é importante destacar que a contabilidade passou por diferentes estágios ao longo do tempo. A princípio, as atividades contábeis eram realizadas em papel, de forma física. Posteriormente, surgiu a contabilidade online, que automatizou os serviços por meio de sistemas informatizados, permitindo a escrituração de documentos e a geração de impostos de forma mais eficiente (Cruz e Marques, 2021).

A contabilidade online se consolidou com o avanço da internet e dos sistemas de informação, possibilitando que o profissional contábil operasse em um ambiente virtual, sem a necessidade de interação presencial com o cliente. Documentos passaram a ser enviados por plataformas digitais, o que transformou o gerenciamento contábil em um processo cada vez mais digital e remoto (Staats & Macedo, 2021).

O principal objetivo dessa transformação é atender às obrigações legais dos clientes, facilitando a escrituração dos documentos e a geração das obrigações fiscais e acessórias de maneira mais simples, eficiente e atualizada (Merlugo *et al.*, 2021). No entanto, embora esse tipo de sistema automatizado seja funcional, muitas vezes ele não oferece um nível elevado de personalização, o que limita seu potencial de otimização de rotinas e aprimoramento da experiência do cliente. Assim, a contabilidade online, apesar de amplamente utilizada, muitas vezes funciona mais como um suporte básico do que como um diferencial competitivo (Silva, 2023).

Atualmente, a contabilidade digital tornou-se indispensável em um mundo cada vez mais digitalizado. As empresas e a sociedade como um todo precisam se adaptar a processos totalmente online. Nesse cenário, o uso de ferramentas informatizadas é essencial para otimizar as demandas de forma ágil, rápida e segura, permitindo que os contadores ofereçam serviços mais automatizados e menos dependentes de processos manuais. Essa transformação está mudando fundamentalmente a relação entre empresas e contadores, tornando a digitalização uma necessidade constante (Andrade & Mehlecke, 2020).

À face do exposto, este estudo explora a percepção dos profissionais de contabilidade em Petrolina-PE sobre o impacto dos avanços tecnológicos, especificamente no contexto da contabilidade digital. A pesquisa tem como objetivo entender como esses profissionais se adaptam às novas demandas tecnológicas e como percebem o futuro dos escritórios contábeis em um ambiente cada vez mais digitalizado. Ao analisar as correlações entre o nível de compreensão sobre a contabilidade digital e as percepções dos profissionais sobre a continuidade dos escritórios físicos, o estudo contribui para a literatura sobre a adaptação profissional e a transformação digital no setor contábil. Esta investigação se justifica pela crescente relevância da contabilidade digital e seu potencial de redefinir o papel dos contadores no mercado globalizado.

2.3 Tecnologia nos Escritórios de Contabilidade

Os escritórios contábeis foram estabelecidos com o objetivo de auxiliar as empresas na preparação das demonstrações contábeis, fornecendo informações econômicas e financeiras essenciais para o processo de tomada de decisões administrativas. As inovações tecnológicas transformaram profundamente a forma como a contabilidade é realizada, resultando na quase total eliminação dos processos manuais de escrituração contábil (Haas, 2016).

| | | | | |
|---|------|----------|------|------|
| RIC - Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967 | v.18 | e-024019 | 1-19 | 2024 |
|---|------|----------|------|------|

Atualmente, a contabilidade passa por uma evolução significativa impulsionada pela transformação digital, como destaca Coutinho (2023). Esse processo tem alterado a prática contábil, com a introdução de novas tecnologias que automatizam tarefas rotineiras, permitindo que os profissionais de contabilidade dediquem mais tempo a atividades estratégicas e analíticas. A adoção de ferramentas digitais, como inteligência artificial, big data e blockchain, exige que os contadores desenvolvam novas competências, ampliando suas habilidades para incluir conhecimentos em tecnologia da informação e análise de dados (Coutinho, 2023).

Conforme argumentado por Simons (1987), as empresas de contabilidade precisam oferecer um diferencial em relação aos seus concorrentes. Isso é possível através da formulação de estratégias bem definidas, que devem incluir fatores como tecnologia avançada e eficaz, design organizacional adequado, e sistemas contábeis que ofereçam segurança e informações confiáveis.

De modo geral, a sofisticação de um sistema de informação é medida por sua capacidade de gerar e emitir relatórios gerenciais contábeis de maneira altamente automatizada, exigindo o mínimo de trabalho adicional por parte dos profissionais contábeis e seus assistentes. A integração entre contabilidade e modernidade desempenha um papel decisivo nas informações contábeis das empresas, proporcionando relatórios mais precisos para apoiar as tomadas de decisões (Rommey & Steinbart, 2017).

No entanto, o uso da tecnologia da informação também apresenta desafios, como demonstrado por Sanchez e Albertin (2009), que destacam que os usuários muitas vezes enfrentam dificuldades ao lidar com essas ferramentas, incluindo problemas relacionados à gestão de pessoas e à manutenção do software.

Preece (2002) discute que vários fatores são importantes no conceito de usabilidade, como os critérios estabelecidos pelos programadores, a facilidade de aprendizado, a simplicidade de uso, a eficiência na produtividade, a satisfação do usuário, a flexibilidade, a utilidade, a segurança e uma interface que permita a rápida execução de tarefas diretamente no sistema.

Diante disso, é fundamental reconhecer que a evolução dos sistemas contábeis, com integração em tempo real, exige que os profissionais se adaptem às mudanças para aprimorar seus serviços e melhorar a atuação digital em seus escritórios. Isso permite que eles se concentrem mais na gestão das empresas de seus clientes, realizando análises e minimizando significativamente as chances de erros nas escriturações (Merlugo, Carraro & Pinheiro, 2021).

2.4 Estudos Anteriores

Com o objetivo de aprofundar a compreensão do assunto, são apresentados na Tabela 1 alguns estudos relacionados ao tema.

Tabela 1

Pesquisas anteriores sobre o tema

| Autores | Título | Principais Resultados |
|-----------------------------|---|---|
| Silva <i>et al.</i> (2022). | Trabalho remoto na contabilidade: Uma percepção de profissionais contábeis do | Percebeu-se que a maioria dos entrevistados adotou o home office como método de prevenção |

| | | | | |
|---|------|----------|------|------|
| RIC - Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967 | v.18 | e-024019 | 1-19 | 2024 |
|---|------|----------|------|------|

| | | |
|---------------------------------|---|---|
| | estado de Santa Catarina. | da disseminação da COVID-19, além da maioria dos contadores estar satisfeita com o home office, sendo que essa proporção se manteve quando questionados sobre sua qualidade de vida. |
| de Camargo <i>et al.</i> (2022) | Contabilidade Digital: os Desafios do Profissional Contador na Era Tecnológica | Os contadores tendem a ser positivos em relação à contabilidade digital, apesar de nem todos conseguirem enxergar a longo prazo as consequências inovadoras que a automação pode proporcionar ao profissional. |
| Brito <i>et al.</i> (2020) | Os Reflexos na Rotina do Profissional Contábil em meio a Era da Contabilidade Digital: um estudo acerca da implantação do eSocial e SPED Fiscal | Os resultados demonstraram que o SPED fiscal é um ponto positivo pois a entrega das obrigações acessórias foi simplificada. As principais mudanças com relação ao eSocial é a tempestividade no envio das informações trabalhistas, maior demanda de trabalhos, atualização trabalhista, gasto de recursos. |
| Frare <i>et al.</i> (2020) | Qualificação Profissional, Inovação Tecnológica e Desempenho em Escritórios de Contabilidade | Apesar dos investimentos com a qualificação dos profissionais contábeis não influenciar diretamente o desempenho, promove uma maior inovação tecnológica, que consequentemente impulsionará significativamente o desempenho. |
| Staats & Macedo (2021) | As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil de Joinville/SC | Os resultados demonstram que a contabilidade digital abre espaço para o profissional contábil atuar além das rotinas contábeis, buscando maneiras de impactar no negócio do cliente final. |
| Falcão <i>et al.</i> (2021) | Blockchain: tendência para a Contabilidade Digital | Embora na teoria a <i>Blockchain</i> apresente diversos benefícios, na prática ela ainda é desconhecida pela maioria dos usuários. |

Fonte: Elaboração própria.

Em um cenário de pressão da globalização e da entrada de novas tecnologias, a contabilidade digital aumentou a produtividade e o ganho de tempo de serviço que estão estimulando o surgimento e reestruturação de novos modelos de negócios. No entanto, percebe-se que o profissional da contabilidade está consciente e compreende positivamente que será necessário adaptar-se às mudanças decorrentes do crescimento da tecnologia nos processos e rotinas contábeis (Andrade & Mehlecke, 2020).

Embora os estudos discutam os impactos das inovações tecnológicas na contabilidade, falta uma análise da percepção dos profissionais de contabilidade em regiões específicas, como Petrolina-PE, sobre a contabilidade digital e seu futuro no mercado. As pesquisas existentes abordam aspectos específicos das tecnologias, mas não exploram de forma integrada como a compreensão geral dos profissionais sobre contabilidade digital afeta sua visão sobre a continuidade dos escritórios físicos. Este estudo justifica-se pela necessidade de investigar essa percepção, com foco na contabilidade digital em Petrolina-PE.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa é classificada como descritiva, com o objetivo de analisar a percepção dos profissionais de contabilidade de Petrolina-PE sobre o impacto do avanço tecnológico,

| | | | | |
|---|------|----------|------|------|
| RIC - Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967 | v.18 | e-024019 | 1-19 | 2024 |
|---|------|----------|------|------|

especialmente no contexto da contabilidade digital. A escolha por um estudo descritivo justifica-se pela necessidade de detalhar as características e percepções de um grupo específico de profissionais, permitindo uma compreensão aprofundada de suas opiniões e comportamentos em relação às inovações tecnológicas.

Quanto à abordagem, trata-se de uma pesquisa quantitativa, utilizando os métodos de correlação e regressão linear. A aplicação desses métodos é justificada pela necessidade de quantificar a relação entre diferentes variáveis, como o nível de compreensão sobre a contabilidade digital e as percepções sobre o futuro dos escritórios físicos. O método de correlação de Pearson foi escolhido por sua capacidade de medir a força e a direção da relação linear entre duas variáveis, o que é essencial para entender como a compreensão dos profissionais impacta suas percepções. A regressão linear múltipla, por sua vez, foi utilizada para explorar como múltiplas variáveis independentes podem influenciar a variável dependente, oferecendo uma visão mais detalhada das interações entre os fatores analisados.

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado, elaborado na plataforma Google Formulário. O questionário incluiu 5 questões objetivas para obter o perfil dos respondentes, 8 questões assertivas (avaliadas em uma escala de 1 a 10) para medir o nível de compreensão sobre a contabilidade digital, 2 questões de múltipla escolha para captar uma percepção mais abrangente, e 1 questão subjetiva, permitindo aos entrevistados expressarem suas opiniões sobre as influências tecnológicas nas atividades contábeis futuras.

Os dados foram coletados entre 10 e 20 de novembro de 2022, por meio de um questionário enviado via WhatsApp e e-mail aos profissionais contábeis de Petrolina-PE, resultando em 96 respostas, que representam uma amostra significativa do público-alvo. Esses dados foram então consolidados e tratados no Excel, utilizando as técnicas de correlação de Pearson e regressão linear múltipla. A correlação de Pearson, conforme explicado por Machado (2019), quantifica o grau de relação linear entre duas variáveis aleatórias, sendo representada por um coeficiente adimensional que varia entre -1 e 1. Esse método permite identificar a força e a direção dessa relação, proporcionando uma análise precisa das interações entre as variáveis estudadas. Os resultados compreendem: $-1 \leq r \leq 1$. Segundo Kutner (2005), Regressão múltipla é uma ferramenta estatística que utiliza a relação entre duas ou mais variáveis quantitativas de modo que uma variável pode ser relacionada pela outra, ou outras.

Embora esta pesquisa não tenha passado pelo processo de submissão à Plataforma Brasil, seguiu rigorosamente as diretrizes da Resolução CNS n. 510/2016, que regulamenta as normas éticas aplicáveis à pesquisa em Ciências Humanas e Sociais (CHS).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Características Descritivas da Amostra

Nesta etapa, serão apresentados os dados da pesquisa, que foram coletados em duas fases distintas. A primeira fase abordou o perfil dos respondentes, enquanto a segunda tratou da percepção dos profissionais contábeis em relação ao novo modelo de contabilidade digital, medindo o nível de compreensão e buscando uma percepção mais abrangente e objetiva dos

| | | | | |
|---|------|----------|------|------|
| RIC - Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967 | v.18 | e-024019 | 1-19 | 2024 |
|---|------|----------|------|------|

participantes. A primeira fase visou identificar e caracterizar a amostra a ser analisada, como apresentado nas Tabelas 2 a 6, utilizando a estatística descritiva e a distribuição de frequência relativa para analisar os resultados. Na Tabela 2, pode-se observar a faixa etária dos correspondentes.

Tabela 2*Faixa etária de idade*

| Gênero | Frequência Relativa |
|--------------------|---------------------|
| Até 19 anos | 03,20% |
| Entre 20 e 29 anos | 57,90% |
| Entre 30 e 39 anos | 25,30% |
| Mais de 40 anos | 13,70% |
| Total | 100,00% |

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

A faixa etária dos participantes da pesquisa evidenciou que a maioria dos correspondentes se encontra entre 20 e 29 anos (57,9%), havendo pouca proporção significativa das demais. No entanto, verificou-se que a faixa etária dos profissionais de 30 a 39 anos (25,3%) e de mais de 40 anos (13,7%) representaram percentuais distribuídos próximos e com pouca diferença, diferente do público até 19 com pouca evidência (3,2%) que já era o esperado visto que muitos começam o início da graduação com a idade acima dos 18 anos. Na Tabela 3, identificou-se o nível de formação acadêmica dos participantes.

Tabela 3*Nível de formação acadêmica*

| Formação acadêmica | Frequência Relativa |
|-------------------------------|---------------------|
| Curso Técnico | 02,10% |
| Graduação (em andamento) | 37,90% |
| Graduação (completo) | 34,70% |
| Especialização (em andamento) | 08,40% |
| Especialização (completo) | 13,70% |
| Mestrado (em andamento) | 01,10% |
| Mestrado (completo) | 01,10% |
| Doutorado (em andamento) | 01,10% |
| Doutorado (Completo) | 00,00% |
| Total | 100,00% |

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Observa-se que a maioria (94,7%) concentra entre a graduação e especialização, analisando e comprando com a tabela 1 a minoria que estão entre mestrado e doutorado (3,2%) estão na faixa etária de mais de 40 anos. A Tabela 4 em sequência, verifica se os respondentes já atuam prestando serviço contábil.

Tabela 4*Atuação de prestação de serviço contábil*

| Atuação | Frequência Relativa |
|----------------------------|---------------------|
| Sim, estou atuando | 55,80% |
| Sim, mas não estou atuando | 24,20% |
| Não, nunca atuei | 20,00% |
| Total | 100,00% |

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Os dados relativos aos dados de atuação trouxeram dos respondentes que um pouco mais da maioria estão atuando (55,8%), porém um dado relevante é que (24,2%) já atuou e não atua mais e (20%) nunca atuou. A Tabela 5 vai tratar sobre o tipo de vínculo atual com a empresa ou prestação de serviço.

Tabela 5*Vínculo com a empresa*

| Vínculo | Frequência Relativa |
|--------------------|---------------------|
| Sócio/Proprietário | 10,50% |
| Empregado | 62,10% |
| Estagiário | 10,50% |
| Nenhum | 16,90% |
| Total | 100,00% |

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Na Tabela 5, constatou-se que a maioria dos profissionais (62,10%), tem vínculo com a empresa como empregado, sendo seguidos de respondentes com (16,80%) sem nenhum vínculo empregatício. O questionário também recebeu respostas iguais para vínculo de socio/proprietário e estagiários ambos com (10,50%). Em seguida, a Tabela 6 apresenta o tempo de atuação dos profissionais com o vínculo.

Tabela 6*Tempo de atuação*

| Tempo de atuação | Frequência relativa |
|------------------|---------------------|
| Até 2 anos | 37,90% |
| De 2 a 4 anos | 17,90% |
| De 4 a 6 anos | 09,50% |
| Acima de 6 anos | 13,70% |
| Nenhum | 21,00% |
| Total | 100,00% |

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

A Tabela 6 trouxe dados relativos ao tempo de atuação dos respondentes, analisando que o maior percentual está nos que possuem até 2 anos de atuação (37,90%), seguido dos respondentes que ainda não atua (21,10%), e acima de 2 anos totalizam (41,10%) distribuídos. Assim, foi possível analisar que o mercado contábil conta com a atuação de profissionais que já estão estabelecidos na profissão trazendo consigo uma experiência no ramo, diferente dos (10,50%) estagiários especificados na tabela 4 que ainda estão iniciando. Na segunda fase da pesquisa procurou-se conhecer a percepção de profissionais acerca do novo modelo de escritório de contabilidade digital utilizando a técnica da análise fatorial.

4.2 Correlação de Pearson

Nesta fase, os dados serão tratados utilizando a técnica de correlação de Pearson, que mede os coeficientes de correlação linear. Para iniciar o processo, a Tabela 7 apresenta as descrições das variáveis:

Tabela 7

Estatísticas descritivas

| Questão | N |
|--|----|
| 6 Qual o seu nível de compreensão sobre o novo modelo de negócio: contabilidade digital? | 96 |
| 7 A contabilidade digital terá mais vantagem do que desvantagem no mercado contábil | 96 |
| 8 Com o avanço da contabilidade digital, os escritórios físicos no futuro serão extintos | 96 |
| 9 A contabilidade digital terá impacto significativo no perfil do profissional contábil | 96 |
| 10 Com a contabilidade digital terá redução das chances de falhas e se tornará mais seguro a execução dos serviços contábeis | 96 |
| 11 A transmissão das informações através das ferramentas tecnológicas Digitais torna o processo mais rápido entre cliente e contador | 96 |
| 12 Com a contabilidade digital, o contador passará a focar mais na análise de resultados, prestando um serviço de consultoria para o seu negócio | 96 |
| 13 Com o avanço da tecnologia a contabilidade digital veio para contribuir mais ainda para o crescimento da empresa de contabilidade, atraindo mais espaço e clientes? | 96 |

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

A seguir são apresentados os coeficientes de correlação de Pearson e regressão linear múltipla entre cada par de variáveis com os seus níveis de significância na Tabela 8, sendo questão 6 a variável dependente e as demais independentes.

Tabela 8

Coefficiente de correlação

| | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 |
|----|---------|---------|---------|--------|--------|--------|--------|----|
| 6 | 1 | | | | | | | |
| 7 | 0,1205 | 1 | | | | | | |
| 8 | 0,0191 | -0,0117 | 1 | | | | | |
| 9 | 0,0878 | 0,3658 | 0,1639 | 1 | | | | |
| 10 | -0,1189 | 0,3964 | 0,1565 | 0,5131 | 1 | | | |
| 11 | 0,1413 | 0,4622 | -0,0236 | 0,4055 | 0,2959 | 1 | | |
| 12 | 0,1964 | 0,5429 | 0,1097 | 0,6416 | 0,5306 | 0,5061 | 1 | |
| 13 | 0,0700 | 0,5474 | 0,0889 | 0,5571 | 0,5259 | 0,7395 | 0,6760 | 1 |

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Analisando as variáveis relativas sobre a percepção dos profissionais contábeis sobre o novo modelo de Escritório contábil “Contabilidade Digital “dos respondentes, podemos verificar que as correlações existentes são muito reduzidas (fraca positiva). Conforme é possível ver na tabela, as correlações têm um grau de significância baixa e com pouca significância e as que tem, tem um grau de correlação moderado (Igual ou inferior a 0,7). Nesse grupo de variáveis temos algumas situações que chamam atenção.

A primeira situação é a correlação da variável da questão 6 com a questão 8 que significa quanto maior é a compreensão sobre a contabilidade digital menor é propensão de achar que no futuro os escritórios não serão extintos. A segunda situação é a correlação da variável da questão 7 com a questão 8 significando que quanto maior é a variável que a contabilidade terá mais vantagem menor é a variável que acreditam que os escritórios físicos não serão extintos.

4.3 Regressão Linear Múltipla

Tabela 9

Estatística de regressão

| | |
|---------------------|-------------|
| R múltiplo | 0,343239259 |
| R-Quadrado | 0,117813189 |
| R-quadrado ajustado | 0,046832641 |
| Erro padrão | 2,367895607 |
| Observações | 95 |

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Conforme mostrado na Tabela 9, importa ressaltar que o R Múltiplo (0,343239259) representa o coeficiente de determinação múltipla, que indica a proporção da variabilidade da variável dependente (resultado) que pode ser explicada pelas variáveis independentes incluídas no modelo. Neste caso, o R Múltiplo é 0,34, o que significa que cerca de 34,32% da variabilidade do resultado pode ser explicada pelas variáveis independentes do modelo. O R-quadrado (0,117813189) é uma medida similar ao R Múltiplo, mas indica a proporção da variabilidade da variável dependente que é explicada apenas pela variável independente principal. Neste caso, o R-quadrado é 0,12, o que indica que aproximadamente 11,78% da variabilidade do resultado é explicada pela principal variável independente do modelo.

O R-quadrado ajustado (0,046832641) é uma versão do R-quadrado que leva em conta o número de variáveis independentes incluídas no modelo e penaliza o valor do R-quadrado quando são adicionadas variáveis que não contribuem significativamente para explicar a variabilidade do resultado. Neste caso, o R-quadrado ajustado é 0,05.

O erro padrão (2,367895607) é uma medida da variabilidade dos resíduos do modelo, ou seja, a diferença entre os valores observados e os valores previstos pelo modelo. Quanto menor o erro padrão, mais precisas são as previsões do modelo.

Embora tenham sido obtidas 96 respostas ao questionário, apenas 95 dessas respostas foram utilizadas no modelo de análise. Isso se deve ao fato de que, em algumas perguntas, nem todos os respondentes forneceram respostas válidas ou completas, o que resultou na exclusão dessas

| | | | | |
|---|------|----------|------|------|
| RIC - Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967 | v.18 | e-024019 | 1-19 | 2024 |
|---|------|----------|------|------|

respostas na análise estatística. Portanto, o número de observações efetivamente utilizadas no modelo de correlação e regressão linear múltipla foi de 95. Esse ajuste foi necessário para garantir a precisão e a integridade dos resultados apresentados.

Em resumo, o R-quadrado e o R-quadrado ajustado indicam que o modelo não explica completamente a variabilidade da variável dependente com as variáveis independentes utilizadas, sendo um R-quadrado relativamente baixo. É importante interpretar os resultados da análise com cautela e considerar a necessidade de incluir outras variáveis ou ajustar o modelo para melhor explicar a variabilidade dos dados.

Tabela 10
ANOVA

| | <i>gl</i> | <i>SQ</i> | <i>MQ</i> | <i>F</i> | <i>F de significação</i> |
|-----------|-----------|-------------|-------------|----------|--------------------------|
| Regressão | 7 | 65,14449265 | 9,306356093 | 1,659795 | 0,129591905 |
| Resíduo | 87 | 487,8028758 | 5,606929607 | | |
| Total | 94 | 552,9473684 | | | |

| | <i>Coefficientes</i> | <i>Erro padrão</i> | <i>Stat t</i> | <i>valor-P</i> | <i>95% inferiores</i> | <i>95% superiores</i> | <i>Inferior 95,0%</i> | <i>Superior 95,0%</i> |
|------------|----------------------|--------------------|---------------|----------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Interseção | 3,4604 | 1,3615 | 2,5414 | 0,0128 | 0,7541 | 6,1667 | 0,7541 | 6,1667 |
| Q7 | 0,1000 | 0,1366 | 0,7327 | 0,4657 | -0,1714 | 0,3716 | -0,1714 | 0,3716 |
| Q8 | 0,0394 | 0,0966 | 0,4081 | 0,6841 | -0,1526 | 0,2315 | -0,1526 | 0,2315 |
| Q9 | 0,0407 | 0,1657 | 0,2457 | 0,8064 | -0,2886 | 0,3701 | -0,2886 | 0,3701 |
| Q10 | -0,283 | 0,1215 | -2,334 | 0,0218 | -0,5254 | -0,042 | -0,5254 | -0,042 |
| Q11 | 0,1696 | 0,1899 | 0,8930 | 0,3743 | -0,2079 | 0,5472 | -0,2079 | 0,5472 |
| Q12 | 0,4073 | 0,2060 | 1,9774 | 0,0511 | -0,2079 | 0,8168 | -0,0020 | 0,8168 |
| Q13 | -0,194 | 0,2237 | -0,869 | 0,3869 | -0,6392 | 0,2501 | -0,6392 | 0,2501 |

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Conforme demonstrado na Tabela 10, convém salientar que a primeira parte da tabela apresenta a decomposição da variabilidade dos dados em três componentes: Regressão, Resíduo e Total. O componente "Regressão" representa a variabilidade explicada pelo modelo de regressão, enquanto "Resíduo" é a variabilidade não explicada pelo modelo. O "Total" é a variabilidade total dos dados.

A segunda parte da tabela apresenta os coeficientes de regressão, o erro padrão (que mede a variabilidade dos coeficientes estimados) e os valores t, que avaliam a significância estatística de cada coeficiente. Os valores de "valor-P" indicam a probabilidade de o coeficiente ser zero (não contribuir significativamente para explicar a variabilidade). Em geral, se o valor-p é menor que 0,05, considera-se que o coeficiente é estatisticamente significativo.

Em síntese, observa-se que o modelo de regressão utilizado não é estatisticamente significativo, ou seja, as variáveis independentes não têm uma influência significativa sobre a variável dependente. Os coeficientes estimados não são estatisticamente diferentes de zero, indicando que não há evidências suficientes para afirmar que essas variáveis estão relacionadas de forma significativa com a variável dependente.

4.4 Percepção dos Profissionais sobre a Contabilidade Digital

Nessa fase para um maior aprofundamento e compreensão do cenário analisado neste estudo, foi formulado perguntas no intuito de obter dos profissionais contábeis um levantamento de dados mais amplo sobre o tema. Conforme Tabela 11.

Tabela 11

Contabilidade digital agrega mais valor aos serviços contábeis e cria novas oportunidades de trabalho

| | |
|---|--------|
| Valoriza mais, com maiores oportunidades de trabalho. | 47,4% |
| Valoriza mais, porém o número de oportunidade de trabalho continua estável | 18,9% |
| Valoriza mais, porém o número de oportunidade de trabalho diminui | 24,2 % |
| Valoriza menos, com menores oportunidades de trabalho. | 0,00% |
| Valoriza menos, porém o número de oportunidade de trabalho continua estável | 0,00% |
| Valoriza menos, porém o número de oportunidade de trabalho diminui | 0,00% |

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

A análise da Tabela 11 revela percepções variadas entre os profissionais contábeis sobre o impacto da contabilidade digital na valorização da profissão e na criação de novas oportunidades de trabalho. A maioria dos respondentes (47,4%) acredita que a era digital não apenas valoriza a profissão contábil, mas também cria maiores oportunidades de trabalho, o que indica um otimismo em relação ao potencial transformador da tecnologia no setor.

Por outro lado, 18,9% dos participantes compartilham uma visão mais cautelosa, considerando que, embora a digitalização valorize a profissão, o número de oportunidades de trabalho tende a permanecer estável. Essa perspectiva pode refletir uma visão de que a tecnologia, apesar de trazer avanços, não necessariamente se traduz em um aumento significativo de vagas, talvez devido à automatização de processos que antes demandavam mais mão de obra.

Um ponto de destaque é a percepção de 24,2% dos respondentes que acreditam que, embora a contabilidade digital valorize a profissão, o número de oportunidades de trabalho tende a diminuir. Esse grupo possivelmente vê a automatização e a eficiência proporcionadas pelas tecnologias digitais como fatores que podem reduzir a necessidade de profissionais contábeis em determinadas funções, especialmente nas mais operacionais.

É relevante notar que nenhum dos respondentes considera que a contabilidade digital desvaloriza a profissão ou diminui as oportunidades de trabalho de forma negativa. Isso reflete uma visão geral de que a digitalização, apesar dos desafios, é vista como um caminho inevitável e necessário para o fortalecimento da profissão no mercado contemporâneo.

Esse resultado reforça a ideia de que a contabilidade digital está se tornando um elemento essencial para o profissional contábil, não apenas como uma ferramenta de valorização, mas também como um fator que redefinirá o mercado de trabalho, exigindo dos profissionais uma adaptação contínua às novas realidades e competências tecnológicas. A Tabela 12 apresenta os resultados obtidos quanto à percepção dos profissionais contábeis em relação ao impacto da inserção.

| | | | | |
|---|------|----------|------|------|
| RIC - Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967 | v.18 | e-024019 | 1-19 | 2024 |
|---|------|----------|------|------|

Tabela 12

Qual sua opinião acerca do impacto da inserção da contabilidade digital no mercado contábil atual

| | |
|--|-------|
| Um novo modelo de negócio necessário para o atual mercado contábil | 75,8% |
| Um novo modelo de negócio interessante, porém duvidoso | 8,4% |
| Um novo modelo de negócio que gera concorrência desleal | 3,2% |
| Uma ameaça a profissão e a classe contábil | 3,2% |
| Não tenho opinião definida | 6,3% |

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Os dados apresentados na Tabela 12 revelam um cenário em que a grande maioria dos respondentes (75,8%) reconhece a contabilidade digital como uma inovação necessária e indispensável para o mercado contábil atual. Essa percepção positiva sugere que os profissionais estão cientes das vantagens competitivas que a adoção de tecnologias digitais pode trazer, tais como maior eficiência, automatização de processos e capacidade de atender às demandas do mercado de forma mais eficaz.

No entanto, é importante notar que uma parcela dos respondentes (8,4%) ainda vê o modelo de negócio digital com desconfiança, considerando-o interessante, mas com certo grau de incerteza. Isso pode indicar uma resistência à mudança ou uma falta de entendimento completo das potencialidades da contabilidade digital.

Além disso, um grupo significativo de 15,08% dos profissionais expressa preocupações mais profundas, considerando a contabilidade digital como uma ameaça ou como um fator que pode gerar concorrência desleal. Esses resultados apontam para a necessidade de mais esclarecimento e educação sobre os benefícios e as implicações éticas da transformação digital na contabilidade, para que todos os profissionais possam se adaptar e competir de forma justa no novo cenário que se desenha.

Esse panorama ressalta a importância de um debate contínuo sobre a digitalização no setor contábil, onde os benefícios são amplamente reconhecidos, mas onde também há espaço para discutir as preocupações e desafios que surgem com essa transformação.

Tabela 13

Perspectiva dos respondentes sobre as influências da tecnologia sobre as atividades do profissional de contabilidade no futuro

| Participantes | Respostas |
|------------------------|---|
| 1º Participante | A contabilidade digital irá ampliar em muitos níveis a prática contábil, um profissional que saiba reconhecer todas as informações postas por ele e gerar mais valor em cima disso irá se valorizar muito no mercado. A área contábil só tem a crescer, basta o contador crescer juntamente com ela, se empenhando em estudos continuados da área e das demais áreas agregadas. |
| 2º Participante | Não vislumbro a contabilidade funcionando sem os advenços da tecnologia ontem, hoje e futuramente. No entanto, cabe observação ao tocante da concorrência desleal, principalmente pelos aviltamentos dos honorários. |
| 3º Participante | A mudança sempre será necessária para a evolução do profissional, e a tecnologia é fundamental para atender os requisitos da legislação buscando resultado mais ágeis com segurança. |
| 4º Participante | Acredito que a tecnologia vem para agregar na atividade e não para excluir, só que claro que o profissional tem que estar sempre atualizado com as tecnologias disponíveis no mercado. |
| 5º Participante | Haverá grandes dificuldades em obter resultados quanto a cobrança de honorários. |

| | |
|-------------------------|---|
| 6º Participante | Melhoria nos processos, que permite ao contador, focar no seu papel principal, ajudar os empresários na gestão das empresas. |
| 7º Participante | Agregação de valor, eficiência e amplitude no mercado, na busca de clientes. |
| 8º Participante | Que venha a agregar mais o desempenho dos profissionais, fazendo com que seja ágil e prático, principalmente em questão ao tempo. |
| 9º Participante | Mesmo com o avanço da tecnologia, acredito que ainda será necessário o profissional contábil principalmente em análise. Tecnologia pode até fazer o número, mas a análise depende do profissional. |
| 10º Participante | A contabilidade digital irá fazer com que o trabalho técnico acabe e que o profissional tenha um olhar de análise e consultoria com seus clientes. |
| 11º Participante | A tecnologia será cada vez mais utilizada em todas as profissões "acadêmicas" e a contabilidade precisa se adaptar a essa realidade para que a existência de seus profissionais continue relevante. Caso contrário haverá a substituição de profissionais contábeis por "profissionais de hardwares e softwares contábeis", ou seja, profissionais de tecnologia da computação. |
| 12º Participante | A tecnologia sem dúvida contribui muito para todos os nichos no mercado, porém precisa ser validada e ter de forma clara para cliente vs escritório como será o fluxo com a inserção da CONTABILIDADE DIGITAL, como será a tramitação principalmente dos documentos fiscais e contábil. |
| 13º Participante | Como o avanço constante da tecnologia já temos mudanças significativas nos serviços contábeis, hoje já não é necessário está armazenando documentos físicos (setor de contabilidade do IFPE). A agilidade e praticidade de manuseio de documentos ocorre de forma mais segura, diminuindo riscos de erros, com a utilização de sistemas que podem ser usados em qualquer lugar, pela pessoa autorizada. E com a integração de sistemas, muitos serviços vão ser automaticamente realizados, diminuído assim a necessidade de mais servidores ou funcionários, dependendo do local de atuação. |
| 14º Participante | Vai diminuir o trabalho manual na geração das informações e assim abrindo mais espaço para análise dos relatórios. Acredito que a principal melhora que a tecnologia pode trazer é a automação dos processos, trazendo mais agilidade nas tarefas e eficiência nos resultados! |
| 15º Participante | Celeridade aos processos, minimizar as possibilidades de erro, facilidade nas demonstrações e comunicação com os clientes, otimização de tempo. |
| 16º Participante | No mercado atual, cada vez mais digitalizado é inevitável essa transformação e acredito sim que as pessoas tendem a procurar cada vez mais esse tipo de escritório e serviços contábeis de forma digital. Mas sempre tem aqueles clientes que preferem o serviço presencial, então deve levar um tempo ainda até essa migração em grande escala para o serviço digital. |
| 17º Participante | A perspectiva é que com a nova tecnologia, o profissional passa a ser na verdade desvalorizado. |
| 18º Participante | Importante utilizar essas ferramentas para otimizar as atividades do dia a dia. Tem muitos escritórios que ainda trabalham de forma manual, um trabalho repetitivo e desgastante. Focar mais em ajudar o empregador a entender de fato a verdadeira contabilidade e não somente enviar impostos todo final do mês. |
| 19º Participante | Proporcionar uma grande celeridade das execuções dos trabalhos contábeis tento assim uma melhor gestão de tempo e otimização de trabalhar para captar outros clientes |
| 20º Participante | A Tecnologia para qualquer área de mercado vem crescendo de forma avassaladora ou se adequa ao crescimento tecnológico ou acaba se tornando defasado |

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

O resultado analisado na Tabela 13 mostra que os respondentes possuem um bom conhecimento sobre contabilidade digital e acreditam que essa tecnologia vai melhorar muito a otimização de tempo das tarefas, assim fazendo com que os profissionais tenham mais tempo para realizar análises para ajudar com mais eficiência a gestão da empresa.

| | | | | |
|---|------|----------|------|------|
| RIC - Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967 | v.18 | e-024019 | 1-19 | 2024 |
|---|------|----------|------|------|

Considerando a resposta do 13º participante mostrou um alto conhecimento sobre a contabilidade digital relacionando todas as vantagens e desvantagens que pode proporcionar aos profissionais, pois fala da agilidade, segurança, praticidade e integração entre clientes e contadores por meio de sistemas trazendo como ponto negativo a informação que com o tempo precisará menos de servidores e funcionários para a execução das tarefas. Percebe-se que os 5º, 12º e 17º participantes demonstram uma certa insegurança com esse novo mercado evidenciando que o profissional ficará desvalorizado e terá muita dificuldade quanto a cobrança de honorários. Ao todo foram 96 respondentes, mas essa pergunta muitos não opinaram, com isso no quadro foi demonstrado apenas respostas mais concretas sobre o tema abordado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o objetivo de analisar a percepção dos profissionais de Contabilidade no município de Petrolina-PE sobre o avanço dos processos tecnológicos na prestação de serviço contábil o presente estudo chegou a conclusão, a partir de sua análise, que os profissionais contábeis possui um conhecimento prévio desse novo modelo de negócio, além disso, demonstram ter conhecimento sobre a importância das inovações tecnológicas e os impactos que elas representam, bem como entendem a importância de manter-se em constante atualização e do seu papel, que é fundamental para sustentar os interesses da classe contábil.

Os resultados do estudo apresentaram que a contabilidade digital já é uma realidade para a classe, que também concordam que terá um grande impacto no perfil profissional da contabilidade e agilidade nos processos de informações entre cliente e contador, 75% acreditam que seja um novo modelo inovador necessário, mas alguns concordam que é um novo modelo que gera dúvida e insegurança e acreditam que quanto maior é a compreensão dos profissionais sobre a contabilidade digital menor é propensão de achar que no futuro os escritórios não serão extinto e terá mais vantagens como dados que chamou mais atenção.

Portanto, Importa salientar que, apesar das apresentou dificuldades encontradas em relação a análise da regressão linear multiplica devido as suas variáveis apresentarem R muito baixo, não explicando sua variável dependente com as suas variáveis independentes e os coeficientes de correlação se mostrarem muitos reduzidas (fracas), demonstrando que será necessário mais estudo sobre o tema abordado, o estudo alcançou os objetivos propostos, dado que teve respostas positivas que se correlaciona com o tema proposto.

Com tudo, fica claro que a maioria dos profissionais entende que a contabilidade digital vai se aprimorar com o uso de ferramentas tecnológicas que buscam aumentar positivamente os resultados por meio de seu uso. Sendo assim, essas pessoas ficarão obsoletas se não se atualizarem com a inevitável contabilidade digital do futuro e fizerem alterações principalmente no escritório.

Recomenda-se que futuras pesquisas explorem ainda mais o tema da contabilidade digital, tornando-o mais presente nas universidades. Além disso, sugere-se que as empresas invistam mais em marketing digital e compreendam a evolução do mercado, a fim de utilizar essas informações e ferramentas para atender melhor seus clientes, orientando-os e crescendo junto

| | | | | |
|---|------|----------|------|------|
| RIC - Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967 | v.18 | e-024019 | 1-19 | 2024 |
|---|------|----------|------|------|

com eles ao longo do tempo. Isso porque agregar a tecnologia aos negócios não é mais apenas um diferencial, mas sim uma obrigação para acompanhar as demandas atuais.

REFERÊNCIAS

- Amorim, J. M. D. S., & Rodrigues, D. B. (2023). Uso de Tecnologias Digitais para Otimizar Processos de Contabilidade Digital. *Pesquisa & Educação a Distância*, (30).
- Alencar, F. S., & Pagnussat, A. (2022). Contabilidade Digital: Uso da tecnologia digital para otimizar processos na contabilidade. *Revista Científica da Ajes*, 11(23).
- Andrade, C. B. H., & Mehlecke, Q. T. C. (2020). As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: Um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS. *Revista Eletrônica de Ciências Contábeis*, 9(1), 93-122.
- Baraniuk, J. A. (2007). Redes Entre Organizações: domínio do conhecimento e da eficácia operacional. *Journal of Contemporary Administration*, 11(1), 163-164.
- Barroso, M. A. (2018). Evolução dos modelos contábeis: Uma revisão histórica. *Revista Contábil & Empresarial*, 12(2), 78-89.
- Brito Aires, A. P., da Silva, S. Q., da Silva, K. P., Batista, M. S., & do Nascimento, I. C. S. (2020). Os reflexos na rotina do profissional contábil em meio a era da contabilidade digital: um estudo acerca da implantação do eSocial e SPED fiscal. *Revista Conhecimento Contábil*, 10(2).
- Camargo, A. D. J. A., dos Santos Montani, G. P., do Prado, E. R., & Marcelino, J. A. (2022). CONTABILIDADE 4.0: OS DESAFIOS PARA PROFISSIONAIS CONTÁBEIS. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 8(10), 165-179.
- Cotrin, A. M., Santos, A. L. D., & Junior, L. Z. (2012). A evolução da contabilidade e o mercado de trabalho para o contabilista. *Revista Conteúdo, Capivari*, 2(1), 44.
- Coutinho, D. L. (2023). *A Era da Transformação Digital e o Papel do Profissional de Contabilidade em Portugal-Distrito de Aveiro* (Master's thesis, Universidade de Aveiro (Portugal)).
- Cruz, C. H., & Marques, A. S. (2021). Contabilidade digital e inovação: A evolução da contabilidade frente às novas tecnologias. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 15(38), 1-20.
- Falcão, A. I. L., de Oliveira, T. F. A., & de Farias, R. S. (2021). Blockchain: tendência para a Contabilidade Digital. *Revista Liceu On-Line*, 11(2), 6-27.
- Frare, A. B., Horz, V., Martins, A. S. R., Fernandes, C. M. G., & Quintana, A. C. (2020). Qualificação profissional, inovação tecnológica e desempenho em escritórios de contabilidade. *Navus: Revista de Gestão e Tecnologia*, (10), 15.
- Fredo, A. R., da Motta, M. E. V., Camargo, M. E., & Priesnitz, M. C. (2023). Transformação digital: a digitalização da contabilidade. *Revista de Gestão e Secretariado*, 14(1), 681-714.
- Iudicibus, S., & Martins, E. (2019). *Contabilidade Introdutória* (12ª ed.). São Paulo: Atlas.
- Júnior, A. P., Sardinha, A. S., & dos Santos Jesus, E. (2020). Evolução e aplicação da tecnologia da informação e comunicação, os impactos ambientais e a sustentabilidade. *Brazilian Journal of Development*, 6(1), 3628-3666.
- Kutner, M. H., Nachtsheim, C. J., Neter, J., & Li, W. (2005). *Modelos estatísticos lineares aplicados* (Vol. 5). Boston: McGraw-Hill Irwin.

| | | | | |
|---|------|----------|------|------|
| RIC - Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967 | v.18 | e-024019 | 1-19 | 2024 |
|---|------|----------|------|------|

- Machado, D. Coeficiente de Correlação de Pearson Aula_03_a_Pearsons. 4. ed. *Universidade Federal Fluminense*, 2019.
- Marion, J. C. (2009). *Contabilidade: Uma abordagem introdutória*. São Paulo: Atlas.
- Martín, F. L. Q. (2006). História de la Contabilidad: Una revisión de las perspectivas tradicionales y críticas de historiografía contable. *Revista de la Facultad de Ciencias Económicas: Investigación y Reflexión*, 14(1), 187-201.
- Merlugo, W. Z., Carraro, W. B. W. H., & Pinheiro, A. B. (2021). Transformação digital na contabilidade: os contadores estão preparados?. *Revista Pensamento Contemporâneo em Administração*, 15(1), 180-196.
- Preece, J.; Rogers, Y.; Sharp, H. Design de Interação: Além da interação homem computador. *Tradução de Viviane Possamai*. Porto Alegre: Bookman, 2002.
- Romney, M. B., & Steinbart, P. J. (2017). *Accounting information systems* (14th ed.). Pearson.
- Sá, A. L. Teoria da contabilidade. 4ed. São Paulo: Atlas, 2006. 220p.
- Sá, A. L. Tecnologia Contábil Contemporânea. 1ª ed. Rio de Janeiro: Juruá, 2009. 265p.
- Sanchez, O. P., & Albertin, A. L. (2009). A racionalidade limitada das decisões de investimento em Tecnologia da Informação. *RAE - Revista de Administração de Empresas*, 49(1), 86–106.
- Santos, R., Schmidt, P., & Machado, D. (2005). História da Contabilidade: Origens e Evolução. *Revista Brasileira de Contabilidade*, 34(3), 45-60.
- Silva, A. E., Santos, G. B., Ribeiro, L. C., da Silva, P. D., de Paula, S. M. S., Mendes, T. C., & de Castro, W. A. (2023). Contabilidade digital: uma análise sobre o uso da tecnologia nos escritórios de contabilidade e nos serviços digitais prestados durante a pandemia do Covid-19. *Research, Society and Development*, 12(1), e8812138947-e8812138947.
- Silva, V. E., Viane Kreich, M., Meira Melo, N., & Bartolomeu Martins, Z. (2022). Trabalho remoto na contabilidade: Uma percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina. *Revista Expectativa*, 21(3).
- Silva, M. R., & Oliveira, T. F. (2022). Transformação digital na contabilidade: Um estudo sobre a adaptação dos escritórios contábeis. *Revista Brasileira de Contabilidade Digital*, 14(2), 58-72.
- Simons, R. (1987). Accounting control systems and business strategy: An empirical analysis. *Accounting, Organizations and Society*, 12(4), 357-374.
- Staats, C., & de Macedo, F. (2021). As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil de Joinville/SC. *Revista Controladoria e Gestão*, 2(1), 348-369.
- Zanluca, J. C. E Zanluca, J. D. S. História da Contabilidade. Recuperado de: história da contabilidade (portaldecontabilidade.com.br) . Em: 09 de maio de 2024.
- Zwirtes, A., & Alves, T. W. (2015). Os impactos causados pela inovação tecnológica nos escritórios de contabilidade do Rio Grande do Sul: Uma análise de Cluster. *Revista Contraponto*, 2(2).